

## O que todo leigo deve saber

Como negar a carga semântica negativa arraigada na palavra “Satanismo”? Como negar anos de difusão de determinado significado sinistro? Não se pode negar. LaVey escolheu como título de sua religião este nome, de forma extremamente válida, nos remetendo ao “satan” hebraico e expandindo seus valores a um arquétipo que viria a formar o *self*, o indivíduo... Entretanto, não pôde apagar todo o passado macabro que a palavra trazia consigo. E a confusão está feita...

Alguns mais revoltadinhos com sua misantropia adolescente poderiam dizer simplesmente que não importa... Se quiserem pensar algo errado a respeito de nós, que pensem, eles não têm nada a ver com a minha vida, diriam uns. De fato. Entretanto, não vivemos em uma ilha, estamos em contato direto com outras pessoas grande parte de nosso tempo e definitivamente, nunca sabemos de quem podemos precisar, ou o que perderíamos por conta de um simples preconceito. Não basta ir muito longe... Quantos Satanistas já não sofreram algum tipo de repressão? Seja familiar, ou até mesmo numa risada irônica de desprezo por parte de conhecidos? O fato é que, se pretendemos ser respeitados pelo que somos, é preciso desfazer a imagem do que **não** somos. Claro... Se o indivíduo acreditar que é auto-suficiente, ou então que é extremamente discreto, não haverá necessidade de maiores explicações. Entretanto, isto significa calar algo que não merecesse ser calado, e só faz contribuir para que permaneçamos sempre na escuridão, como se tivéssemos algo para esconder. Não é este tipo de contexto religioso que pretendo para o Satanismo...

Digo-lhes então, leitores leigos, há mais do que seus preconceitos parecem conhecer. Existem verdades que não são ditas e que cujos opostos só fazem senão ganhar reputação, enquanto que os fatos reais perdem destaque. Pois bem, aquele que não nos conhece deve estar já curioso para saber que tantas verdades são essas... Indo ao que de fato interessa, vou pontuá-las:

- Satanistas **não** acreditam no satan cristão. O “satan” do Satanismo nos remete a um arquétipo, cuja origem dá-se a partir da língua hebraica, sendo um significado anterior ao Satan Bíblico.
- Satanistas **não** realizam pactos com o demônio, vide o item anterior.
- Satanistas **não** sacrificam qualquer tipo de animal, humano ou não. Somos absolutamente contra isto.
- Satanistas **não** possuem hábitos bizarros, como freqüentar cemitérios, beber sangue, nem nada do tipo. Isto é puro teatro, não precisamos disto.
- Satanistas respeitam leis e regras sociais. Sabemos que violá-las é um risco e que é a partir delas que temos determinada organização. O indivíduo não ousaria se prejudicar assim, negando isto.
- Satanistas **não** praticam rituais com o intuito de blasfemar a igreja. Como todas as religiões, temos nossas práticas de ritos, e a função destes não é ridicularizar quaisquer outras.
- Satanistas **não** são absolutamente libertinos, depravados ou licenciosos. Respeitamos sim todo e qualquer tipo de relação sexual quando há plena consciência e acordo por todas as partes envolvidas. Portanto, não seremos contra homossexuais, travestis, transexuais, lésbicas, nem nada do tipo, muito pelo contrário, o prazer sexual é inerente ao ser humano e este não deve ser reprimido.
- Satanistas **não** pensam apenas em si mesmo. Satanistas sabem que relações com outras pessoas são de extrema importância e querer o bem para si mesmo, muitas vezes nos faz querer o bem para o próximo.
- Satanistas **não** querem o mal das pessoas, muito pelo contrário, sabe que quanto melhor seus meios e pessoas ao redor são melhores eles também serão.
- Satanistas **não** têm como proposta atacar meios cristãos, ou de outras religiões. Pensamos justamente que todos somos livres para escolhermos quais idéias mais nos satisfaçam e respeitamos toda forma de pensamento que não seja igual à nossa. Somos a favor da liberdade e acima de tudo da tolerância.

É indispensável ressaltar que, o que foi colocado aqui não foi a minha opinião. Foi a postura Satanista e quem está a falar é alguém que entende e sabe o que diz. Isto é Satanismo, independente da sua ou de qualquer opinião de terceiros. É um erro comum de muitos, querer deturpar a nossa religião e negar alguns desses pontos que explanei, talvez por algum resquício de intolerância ou numa tentativa desesperada de buscar algum erro e manter o preconceito que lhes servem como instrumento de medo. Não tentem fazer isto. Se por algum momento algum indivíduo intitulando-se Satanista esteve a ir contra algo que pontuei, não é o Satanismo que deve ser entendido de outra forma, mas sim o indivíduo que **não deve ser visto** como um Satanista.

Em suma, que este pequeno texto sirva como uma síntese daquilo que sempre somos obrigados a dizer quando alguém nos julga de forma não verossímil. Serve também àqueles críticos sedentos por ovelhas, cuja preguiça e amarras religiosas não permitem nem ao menos uma leitura descompromissada para saberem o que estão a criticar. É preciso dizer também que as **verdades** que pontuei, obviamente possuem explicações mais detalhadas em nossa religião. Se quiser entendê-las, ao invés de somente conhecê-las, tenha a simplicidade de dedicar algum tempo ao estudo. Não estamos aqui, obviamente, buscando novas ovelhas para o nosso rebanho, de forma alguma, nunca precisamos nem precisaremos disto. Apenas fica aqui não um convite para que seja um de nós, mas para que nos conheça. Assim, não estarão a julgar um de nós a partir de algo que não condiz com a realidade. Jesus já nos dizia em Mateus 7:1: Não julgueis, para que não sejais julgados. Cito estas palavras não por, como poderiam alguns pensar, pura ironia. De forma alguma. Faço-o por dois motivos, primeiro devido à sabedoria por trás de tal máxima e segundo por a partir dela fazer com que aqueles que nos criticam, possam voltar a seus conceitos e entenderem que estão precipitados. Todos estão livres para não concordarem com nossas idéias, agora, não cabe como direito a ninguém deturpá-las muito menos depreciá-las sem de fato conhecê-las.

Espero também que as minhas palavras tenham surtido algum efeito positivo no leitor leigo, e que a partir de uma reflexão sobre elas, não mantenham a postura de ataque e preconceito que muitos daqueles que se julgam bondosos e de bom coração adotam. E para aqueles que seguem o Satanismo, fica aqui nada mais senão uma organização do “discurso de defesa” que por vezes proferimos. Sei que outros trabalhos existem com a mesma função de desfazer mitos com relação ao Satanismo. Não os desmereço, apenas queria com este, focar determinados pontos mais específicos e é claro, fazê-lo de uma forma bem sucinta e pontual, como espero eu ter feito. Como de costume, devo dizer que me encontro grato pela leitura, principalmente desta que porventura parte de alguém pertencente a outro segmento religioso, que se deu ao trabalho de entender, para só então depois criticar. Ou não...!

**Cale-se quando não souber. Sente-se e escute para aprender. Só então critique. Fugir de tal ordem é desperdiçar palavras, atestar intolerância, e acima de tudo, mostrar-se um tolo.**

*Vítor Vieira, Outubro de 2008.*